

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E SUPORTE LOGÍSTICO PARA ESTUDOS EM APOIO A CONSIDERAÇÃO DOS RISCOS CLIMÁTICOS E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO INOVADORAS RELACIONADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM SALVADOR/BA



Figura 1 - Aniversário de Salvador - Foto Valter Pontes - AGECOM 3

## Relatório 03 - Avanço dos Trabalhos no Projeto Proadapta Salvador, no Período de 23 de Setembro até 11 de Outubro de 2019

Angela Andrade Consultoria

Elaborado por:

**Angela Andrade Consultoria**

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), por meio de sua Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (SECIS).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Salvador e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

**EQUIPE TÉCNICA - MMA**

Secretaria de Relações Internacionais  
Departamento de Economia Ambiental e Acordos Internacionais

**EQUIPE TÉCNICA – GIZ**

Ana Carolina Câmara (coordenação)  
Dennis Eucker

**EQUIPE TÉCNICA – SECIS/PMS**

Adriana Campelo  
Daniela Guarieiro

**Equipe Técnica – Angela Andrade Consultoria**

Angela Marcia de Andrade Silva

**Ministério do Meio Ambiente**

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901  
Telefone: + 55 61 2028-1206

**Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH**

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn  
GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF  
T + 55-61-2101-2170  
E giz-brasilien@giz.de  
[www.giz.de/brasil](http://www.giz.de/brasil)

A encargo de:

**Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha**

BMU Bonn:  
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha  
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

**Ana Carolina Câmara**

T:+55 61 9 99 89 71 71  
T +55 61 2101 2098  
E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, Outubro de 2019

## 1. REUNIÃO COM DENNIS EUCKER E LUCAS NEIVA – 23 SETEMBRO 2019

- ✧ Apresentado por Angela, a Dennis e Lucas, o texto do Relatório 2, encaminhado dia 20 de setembro.
- ✧ Discutido o TdR de Cadeias Climáticas. Definiu-se pelo planejamento do Workshop 1 para segunda quinzena de novembro. O segundo, para segunda quinzena de janeiro. O terceiro para após o Carnaval. Estas definições de datas buscam atender a demanda de Adriana para que não sejam efetuadas atividades no início de dezembro, quando estarão na COP do Chile. Para as definições de datas no início de 2020 já foi considerado o período das festividades do Carnaval, que inviabiliza atividades em Salvador.
- ✧ Discutido o TdR de Turismo: será incluída a avaliação da cadeia climática para cada vertente do Turismo (negócios, cultural/histórico, entretenimento, religioso, praia).
- ✧ Ainda no TdR Turismo, confirmado que, estudos sobre os riscos na conservação de prédios históricos, detalhamento de medidas específicas de conservação frente às mudanças climáticas, são temas do Iphan/UNESCO, considerados muito específicos. Portanto esta avaliação técnica não será contemplada no TdR.
- ✧ Definido que será solicitada a Adriana a relação de nomes dos membros do Conselho de Turismo local que podem fazer parte do “Comitê para o Projeto de Turismo”.
- ✧ Foi solicitado por Dennis para Angela uma avaliação de como poderá ser recebido o tema da avaliação do risco climático no Turismo, pelos profissionais locais, envolvidos neste setor.
- ✧ Também solicitado por Dennis a Angela, uma avaliação de possível reunião com profissionais locais que venham a ser indicados para compor o Comitê do Projeto de Turismo, ainda em outubro.
- ✧ Sobre o Painel, foi alertado por Dennis o aspecto legal de publicação do material aprovado no Painel em revistas afins, considerando aspectos de direitos autorais, etc.

## 2. DISCUSSÕES E DECISÕES SOBRE O “COMITÊ DO PROJETO DE TURISMO” E OUTROS ASSUNTOS DESTE TdR

- ✧ Dando continuidade aos entendimentos para o “TdR do Projeto Turismo”, foi encaminhada por Adriana a relação dos profissionais envolvidos no Conselho de Turismo local. A relação com nomes e respectivas funções, se encontra neste relatório, no Anexo 1.

- ✧ Prosseguindo, foi avaliada, também com Adriana, a participação destes profissionais em Comitê participativo no desenvolvimento das atividades do “TdR do Projeto Turismo”.
- ✧ Segundo opinião de Adriana, que também já traduzia a opinião de André Fraga, esta participação inicial dos membros do Conselho de Turismo local, em Comitê do Projeto Turismo, poderia, de certa forma, retardar atividades do citado TdR, pois todos os profissionais ocupam funções de grandes demandas com dificuldades de disponibilizar tempo.
- ✧ Esta avaliação respondeu ao pleito de Dennis, sobre a avaliação da participação dos profissionais locais, desde o início, nas atividades do TdR.
- ✧ Em entendimentos com Adriana e Dennis, optou-se então por iniciar as atividades do “TdR do Projeto Turismo”, entrevistando os profissionais locais, inclusive os Coordenadores dos Setores afins ao turismo local.
- ✧ No decorrer das entrevistas e trabalhos, será buscada a participação, a identificação dos maiores envolvidos no processo, o envolvimento e comprometimento dos membros, sem a constituição deste Comitê inicial.
- ✧ Elaborada primeira relação sugestiva de nomes para potenciais entrevistados neste TdR. Já compartilhada com Lucas Neiva. Está em atualização.
- ✧ Compartilhado também, com Lucas Neiva, o *drive* específico com material para este TdR, com artigos científicos afins, alguns dados do setor turístico de Salvador, potenciais contatos, etc.

### 3. PAINEL SALVADOR DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- ✧ DECISÕES SOBRE OBTENÇÃO DO ISBN PARA A PUBLICAÇÃO DO PAINEL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
  - Já haviam sido encaminhadas, por Angela, as orientações sobre o processo. Adriana informou que a impressão seria feita em gráfica que atua para a Prefeitura, nos projetos similares e já manteve contato a mesma.
  - Foi informado por Adriana que a citada gráfica conhece o processo e conduzirá sem dificuldades, com a orientação da Prefeitura, a obtenção dos ISBN's.
- ✧ ANDAMENTO DOS TRABALHOS
  - Já postados 23 artigos, segundo Daniela Guarieiro que acompanha o site. Informou que existem de todas as Câmaras.
  - Em andamento o agendamento de reunião com os coordenadores e Daniela, para que ela oriente sobre o acesso aos arquivos. Deverá acontecer na próxima semana.
  - Com a proximidade do último dia para postagens (19-10), planejo solicitar uma reunião na próxima semana, com Adriana – Dennis – Daniela para avaliarmos o número de artigos submetidos e se é válido ou possível dilatar este prazo.



- A avaliação da dilatação deverá também considerar os prazos da gráfica para executar o processo ISBN.
- Com esta decisão da dilatação ou não de prazo, deverei montar um cronograma com prazos: fim da submissão, análise, encaminhamento para revisão ortográfica e normas técnicas, ISBN, impressão. Lembrando que o prazo do lançamento do material finalizado, foi agendado para final de março.
- Neste período foram feitos contatos com os Coordenadores, compartilhados artigos técnicos, atualizados assuntos relacionados à cidade x meio ambiente, acompanhados grupos de WhatsApp das Câmaras, sanadas dúvidas.
- Avaliada também, a pedido da Coordenadora Adriana Campelo, a ementa da Câmara de Resiliência Urbana.

#### 4. PESQUISA ACADÊMICA: CONTRIBUIÇÕES DE MEDIDAS AbE PARA O PLANO CIDADE DE SALVADOR 2050 – CARBONO ZERO

Complementando entendimentos mantidos com Acadêmicos, já reportado em Relatório anterior, foi discutido o assunto com o Prof. Celio Andrade, que também acolheu bem a ideia. Ele opina que devem ser aguardados os alunos aprovados para Mestrado e Doutorado no início de 2020, buscando entre estes a aplicação deste tema em uma Tese ou Dissertação.

#### 5. TdR MODERAÇÃO EM EVENTOS

Foram prospectados no mercado local painéis moveis para os eventos, sem resultado positivo. Avaliado o TdR.

#### 6. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES AFINS:

Participação em apresentação pela CODESAL de PLANOS DE AÇÕES ESTRUTURAIS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS – PAE, para as comunidades Moscou 1 e Moscou 2.

- ✧ Resumo deste evento em Ata, como Anexo 2, neste relatório. Adiantando informações, esta ata oferece principais tópicos citados na apresentação. Posteriormente, se necessário, poderá ser solicitado relatório do PAE de Moscou 1 e Moscou 2, na sua totalidade. Temos o PAE das comunidades Padre Hugo e Beira Dique. Estes relatórios poderão ser úteis em futuras avaliações de implantação de medidas AbE.
- ✧ Convite para apresentação feito pela CODESAL, por Gabriela Morais. Foi sugerido a Gabriela o convite também para Martha Lannes que estará

conduzindo a implantação de medidas AbE. Martha esteve também presente na apresentação.

Como atividade do Doutorado, aprovei artigo intitulado SETORES PRIVILEGIADOS PELAS ESTRATÉGIAS DE RESILIÊNCIA URBANA DAS CIDADES MEMBROS DO PROGRAMA R100, para apresentação oral no XXI ENGEMA - Encontro Internacional sobre Gestão Ambiental e Meio Ambiente. O evento será realizado nos dias 04, 05 e 06 de dezembro de 2019, na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Ressalto que a cidade de Salvador ainda não havia publicado sua estratégia no período de elaboração do artigo e, portanto, não faz parte do trabalho que será apresentado. Este artigo é também assinado pelos meus orientadores no Doutorado e duas estudantes bolsistas ligadas ao grupo de pesquisa que faço parte.

## 7. PROJETO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE

Após reunião sobre este projeto, descrita em relatório anterior, foram intermediados contatos e arquivos entre Marcel – Gabriela Morais – Ricardo Rodrigues buscando finalizar o trabalho.

Realizada mais uma reunião na CODESAL, dia 10 de outubro de 2019, com Gabriela – Ricardo – Pablo (pela CODESAL) – Angela (presenciais) e Marcel (online) para finalizar as pendências existentes.

Destaca-se desta última reunião:

- ✧ Foi informado por Ricardo (CODESAL) que todas as dúvidas anteriormente apresentadas já foram sanadas com as respostas enviadas por Marcel.
- ✧ Gabriela (CODESAL) apresentou a dúvida sobre os índices apresentados para áreas verdes. Marcel esclareceu que a metodologia inclui vazios urbanos, tanto em áreas verdes como regiões não habitadas, nas regiões censitárias utilizadas, aglutinando assim informações em uma só área.
- ✧ Sugerido por Gabriela que fossem utilizadas imagens da SEFAZ que já apresentam as áreas classificadas. Convidou Pablo (CODESAL) para discutir esta informação.
- ✧ Foi lembrado por Angela, que durante reuniões iniciais estes dados da SEFAZ, quando comentados, referiam-se apenas a áreas nobres, pois se desejava com eles uma regularização fundiária, e não estavam concluídos. Pablo também comentou que a base de imagens usada por Marcel era mais atualizada do que a SEFAZ.
- ✧ Assim, foi decidido o uso das imagens já em domínio de Marcel, que fará o destaque dos vazios urbanos. Já iniciará este trabalho.
- ✧ Marcel enviou para Gabriela, no mesmo dia, as citadas imagens. Gabriela devolverá, para Marcel, uma sinalização das áreas que deseja destacar, até sexta dia 18, evidenciando as áreas vazias mais significativas.
- ✧ Acordado por todos que tudo estará concluído no dia 30 outubro.

## 8. FINALIZAÇÃO DA CONSULTORIA DE WOLFRAM LANGE

Foi tentado o agendamento de reunião com Adriana, contando com Wolfram e Dennis online. Por sugestão de Adriana que se encontra em viagem foi adiada para a semana 14 a 18 de outubro 2019.

## 9. ASSUNTOS AFINS: IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE PROJETO RESTAURO PARA A SECIS

Foi identificado com o Pároco da Catedral Basílica de Salvador um possível projeto, com participação de membro da comunidade, de restauro de imagens sacras. Ciente do interesse da SECIS em realizar projeto similar, aguarda-se o retorno do Pároco para agendar reunião com André Fraga e Adriana para contribuir que eles viabilizem o projeto em conjunto.

Ainda estou buscando fotos destas imagens que serão trabalhadas. Poderão ser obtidas no retorno do Pároco.

## 10. MANUAIS DO PROGRAMA MORAR MELHOR E CADERNO DE ENCARGOS PARA EXECUÇÃO DE CONTENÇÕES EM SALVADOR

Estes documentos, foram citados em reuniões do Projeto AbE, como oportunidades de melhoria no teor das especificações existentes, para incluir alternativas que contemplassem as medidas AbE.

Foram solicitados recentemente por Lucas Neiva, para melhor entendimento dos mesmos. Foi passada informação inicial, para atendê-lo, até que possamos obtê-los.

Foi mantido contato com Gabriela Morais, no intuito de consegui-los. Foi explicado por Gabriela, que não conhece o Manual do Morar Melhor, que a melhor forma para os conseguir, será através de solicitação de André Fraga.

Aguardamos então o retorno de Adriana, para avaliar se é possível conhecermos estes manuais.

## 11. TdR CADEIAS CLIMÁTICAS

Atendendo solicitação, foram prospectados nomes com Currículos, no mercado local, como sugestões para participação em licitação, como instrutores.

Lido e avaliado o TdR, prazos e texto.

## ANEXO 1

### Relação de Profissionais Locais Envolvidos no Conselho do Turismo – (arquivos de Nomes Enviados por Adriana Campelo)

#### 1- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

- Criado em 28 de fevereiro de 1964

Competências:

I - propor diretrizes para a formulação da Política Municipal de Turismo;

II - apreciar os planos, programas e projetos apresentados para o desenvolvimento do turismo

no Município, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e implementação;

III - acompanhar a execução dos planos, programas, projetos e ações na área do turismo;

IV - fomentar o debate e a participação de instituições, entidades e órgãos, públicos e

privados, envolvidos direta e indiretamente com o planejamento e gestão da atividade

turística em sua área de atuação e abrangência;

V - identificar oportunidades e propor convênios com órgãos, entidades e instituições, públicas

ou privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de captar recursos para o

desenvolvimento do turismo;

VI - estimular e facilitar a coordenação entre as ações do Poder Público Municipal e a iniciativa

privada, com o objetivo de promover a infraestrutura adequada ao desenvolvimento do

turismo;

VII - cooperar com o Observatório Municipal do Turismo através da disponibilização de dados e

convalidação dos resultados de suas pesquisas e estudos técnicos;

VIII - estimular o desenvolvimento da atividade turística nos segmentos de turismo cultural,

turismo de negócios e eventos, turismo de sol e praia, turismo de esporte e aventura, turismo

náutico e turismo social com base comunitária, turismo religioso, dentre outros segmentos

identificados como estratégicos para o turismo de Salvador;

IX - estimular a cooperação regional e o fortalecimento e integração dos elos da cadeia

produtiva para o desenvolvimento do turismo;

O Conselho Municipal de Turismo de Salvador é constituído por 21 membros, sendo 10

representantes do Poder Público Municipal, escolhidos pelo prefeito, 01 representante do



órgão estadual de Turismo, indicado pelo Governo do Estado, e 10 das entidades representativas do Setor Privado do Turismo, indicados pelas respectivas entidades e com mandato de 02 anos - admitida a recondução por igual período. Para execução de suas atividades, o Conselho Municipal de Turismo conta com um Secretário Executivo, designado pelo Secretário Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), e o apoio técnico administrativo prestado pela SECULT.

Composição (nomeados em 2018):

- a) CLÁUDIO TINOCO MELO DE OLIVEIRA, da SECULT, que o presidirá;
- b) JOSE PACHECO MAIA FILHO, da Secretaria Municipal de Comunicação - SECOM;
- c) RODRIGO JOSÉ PIRES SOARES, da Casa Civil - CC;
- d) FERNANDO FERREIRA DE CARVALHO, da Fundação Gregório de Matos - FGM;
- e) MAURICIO ROSA LIMA, da Guarda Civil Municipal de Salvador - GCMS;
- f) ISAAC CHAVES EDINGTON, da Empresa Salvador Turismo - SALTUR;
- g) GERALDO ALVES FERREIRA JUNIOR, da Secretaria Municipal do Trabalho, Esportes e Lazer - SEMTEL;
- h) FÁBIO RIOS MOTA, da Secretaria Municipal de Mobilidade - SEMOB; MARCUS VINICIUS PASSOS RAIMUNDO, da Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP;
- i) JOSÉ SÉRGIO DE SOUSA GUANABARA, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo - SEDUR.

II - Setor Público Estadual

- a) JOSÉ ALVES PEIXOTO JUNIOR, da Secretaria de Turismo - SETUR.

III - Setor Privado

- a) MARIA ANGELA BALLALAI DE CARVALHO, da Associação Brasileira de Agências de Viagens ABAV - BA;
- b) GLICÉRIO LEMOS DE SANTANA, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis ABIH - BA;
- c) LUIZ HENRIQUE DO AMARAL, da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - ABRASEL - BA;
- d) CONNOR JOHN O. SULLIVAN, da Associação Baiana de Receptivo/ABRE;
- e) ROBERTO PEREZ DURAN, da Associação Destino Salvador da Bahia;
- f) JOSÉ MANOEL GARRIDO GAMBESES FILHO, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia/Câmara Empresarial de Turismo;
- g) SILVIO PESSOA DA SILVA JÚNIOR, da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação/FeBHA;
- h) FRANKLIN SANTANA SANTOS, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/SEBRAE;

- i) LUIZ AUGUSTO LEÃO COSTA, do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado da Bahia/SINDETUR;
- j) SILVANA LEITE DE SANTANA RÓS, do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado da Bahia/SINGTUR - BA.

## **2 Comissão Temática Permanente de Patrimônio Cultural e Arquitetura**

Parte do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, vinculado a Fundação Gregório de Matos, integrante do Sistema Municipal de Cultura - SMC.

O Conselho Municipal de Política Cultural tem por finalidade:

I - assessorar o governo municipal na articulação, deliberação e na formulação e gestão

das políticas e dos investimentos públicos na área cultural;

II - estabelecer mecanismos de ação compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil;

III - acompanhar e fiscalizar a execução da política cultural e do Plano Municipal de Cultura no âmbito do Município do Salvador.

O Conselho Municipal de Política Cultural tem a seguinte estrutura:

I - Coordenação Colegiada;

II - Conselho Geral;

III - Comissões Temáticas;

IV - Plenária.

### **COMISSÕES TEMÁTICAS**

As Comissões Temáticas Permanentes constituem-se instâncias técnicas do Conselho

em suas áreas. Serão integradas por no mínimo, 03 e no máximo 05 Conselheiros, possuindo um Coordenador e um Secretário;

As Comissões Temáticas deverão reunir-se ao menos duas vezes por mês com o tempo

mínimo de 02 (duas) horas por reunião. As reuniões das Comissões Temáticas serão iniciadas com a presença mínima de metade mais um dos seus membros, e suas sessões não poderão coincidir com as sessões do Conselho Geral e da Plenária;

As Comissões Temáticas poderão, quando couber, convidar um ou mais Conselheiros

e/ou outras pessoas para participar de suas sessões;

Comissão Temática Permanente de Patrimônio Cultural e Arquitetura

1. Rita Maria Ventura dos Santos

Maria Paula Adinolfi

2. José Augusto Saraiva Peixoto

André Moreira Fraga

3. Érico Pina Mendonça Júnior

## ANEXO 2

### Resumo Apresentação: Plano Ações Estruturais – PAE, das Comunidades de Moscou 1 e Moscou 2 - Codesal, 10 de Outubro de 2019

#### 1- ABERTURA DA REUNIÃO PELO DIRETOR DA CODESAL – SR. SÓSTHENES MACEDO

- Enfatizou o trabalho da equipe que elabora o PAE, liderada pelo Eng. Elio Perroni. Esta apresentação faz parte das atividades da SEMANA DE REDUÇÃO DE DESASTRES.
- Destacou o objetivo do PAE: é um Pré-projeto, que visa dar subsídios para o desenvolvimento dos projetos definitivos, atende também ao propósito de busca de financiamentos, apresentação detalhada da situação das comunidades, trazendo um olhar amplo sobre o espaço urbano, aspectos sociais e meio ambiente.
- Informou sobre recentes lançamentos de novas geomantas na cidade.

#### 2- CONSIDERAÇÕES INICIAIS DE ELIO PERRONI

- Destacou o caráter técnico do PAE, informou que foram elaborados 2 PAE's, um para cada comunidade, mas a apresentação será conjunta.

#### 3- APRESENTAÇÃO PELO PROF. CESAR MELO, DA CODESAL E TAMBÉM PROFESSOR DA UFBA.

Contextualizou a cidade, destacando população, perfil topográfico ondulado, pluviometria, meses de chuvas intensas (abril, maio, junho) riscos hidrológicos (alagamentos, inundações) e geológicos (deslizamentos). Destacou que 45% da população vive em área de riscos.

Definiu o PAE como sendo o estudo de intervenções para áreas vulneráveis que já foram mapeadas. Considera que o PAE se baseia em 4 pilares: Geotécnico, Ambiental, Urbanístico e Habitacional. Objetiva reduzir áreas de risco. Estipula medidas preventivas e corretivas, contudo, é um anteprojeto. Pode embasar ações de outros órgãos para captar recursos, assim desenvolver projetos definitivos e fazer acontecer. Destacou a importância do PAE como instrumento para captar recursos. Relembrou que já existe o PAE para comunidades de Padre Hugo e Beira Dique. Destacou que o PAE para MOSCOU 1 e MOSCOU 2, contempla também ações sociais e tem grande potencial para ações ambientais.

Sobre as atividades de elaboração, citou:

- Atividades de campo, com visitas técnicas aos locais, identificação e aprofundamento do conhecimento sobre a área.
- Utilização de base de dados existentes
- Através de Excel, execução dos pré-dimensionamentos
- Materialização em peças gráficas

- Elaboração de relatório aprofundado.

Descreveu MOSCOU 1 e MOSCOU 2. Resumidamente transcrito abaixo.

- Áreas no noroeste da cidade, com 17 ha. (8.3 em Moscou 1 e 8.7 em Moscou 2)
- 80% da área é habitada
- 20% ainda de área verde
- Aproximadamente 2700 habitantes, dado IBGE (1311 em Moscou 1 e 1384 em Moscou 2)
- Contempla dois vales sinuosos. Rio Cambona e 4 afluentes.
- Ocupação irregular, densa, desordenada, em encosta.
- Áreas com alagamentos
- Esgoto e lixo no Rio Cambona
- 63% da área está sujeita a risco geológico e ambiental
- Risco hidrológico grande
- Em MOSCOU 1 existiu obra de contenção e canalizações
- Pavimentação deixa a desejar, onde existe
- Pontilhões em madeira com grande risco – Apresentou fotos impactantes...
- Escadarias, onde existem, estão em estado lamentável
- Falta drenagem
- Edificações no topo das encostas
- População trafega no abismo
- Situação de Moscou 2 é mais grave que Moscou 1.

Intervenções sugeridas, apresentadas com imagens e diagramas elucidativos.

- O PAE contempla 15 Soluções Geotécnicas.
- Destacou que onde foi julgado possível, optou por soluções mistas com intervenções cinzas + retaludamento e grama.
- Nas intervenções cinza, usou o solo grampeado.
- Em Moscou 1, na área que existe uma contenção atirantada, a ferragem está exposta, com risco de perda da estrutura. Sugerida a recuperação e finalização. Em outro trecho existe contenção em solo grampeado, onde foi também sugerida a recuperação e conclusão.
- Em mais um trecho foi sugerida a solução mista, com pedra, retaludamento e grama.
- Em complemento, sugerido o guarda corpo, iluminação e facilidades de acesso.
- Para outro local, reportou que a vegetação é densa. Sugeriu remover a vegetação em quantidade mínima necessária para avaliar o terreno e sua estabilidade. Esta área tem desnível acentuado e o rio passa embaixo.
- Em Moscou 2, na Av. Erica, tem-se "fim de linha" de ônibus. Grande área onde é lançado lixo, e por vezes ali mesmo é queimado. Sugeriu intervenção cinza na encosta, com paredes dobradas. Previu também futura instalação de containers para lixo.
- Elio, nesta parte, interrompeu e enfatizou que onde foi possível optou por soluções mistas, que trazem conforto térmico e redução de custo...

- Foi sugerida a revitalização de escadas e onde possível, rampa para acesso de portadores de necessidades especiais.
- Moscou 2 apresenta as vias mais críticas.
- Sobre drenagem, enfatizou a importância do Rio Cambona, que é um afluente do Jaguaribe. Foi identificada a área de contribuição pluvial.
- Por sua vez, o Cambona tem 4 afluentes.
  - ✓ O afluente 1, já está parcialmente tamponado
  - ✓ O afluente 2, tem suas margens densamente ocupadas
  - ✓ O afluente 3, tem vegetação.
  - ✓ O afluente 4, é parcialmente tamponado
- Para estes afluentes foi sugerido tamponamento, e também parques lineares, em grande parte.
- Sobre áreas verdes, destacando o link com a SECIS, apresentou os parques lineares, área de vivência, destacando que as comunidades já possuem 20% de áreas verdes que precisam ser conservadas.
- Enfatizou que as espécies vegetais para as áreas verdes criadas já foram especificadas pela Eng. Lucineide. Também citou que, onde possível, foram criadas ciclovias, mobiliário urbano.
- Em uma localidade específica onde já existe uma escola, estes equipamentos urbanos ganharam mais destaque.
- Sobre relocação de moradores com esta intervenção, ressaltou que se buscou ao máximo não fazer relocação, pelo senso de pertencimento das pessoas. Foram inevitáveis 89 relocações. 53 em Moscou 1 e 36 em Moscou 2.
- 88 casos de relocação são devidos à drenagem. 01 pela Geotecnia.

Concluindo, foi destacado:

- Pouca relocação, minimizando problemas sociais.
- Não possuem sondagens do solo, nem levantamento completo topográfico.
- Importância da integração dos órgãos públicos e concessionárias de serviços, na avaliação-desenvolvimento-implantação dos projetos, notadamente SEINFRA, SUCOP e FMLF para a finalização dos trabalhos.
- Engajamento das Subprefeituras
- Implantação das NUPDECS antes das atividades.